



## Depoimento de Ação Extensionista

### Manual de Práticas Educativas - Parte I: Etiqueta Respiratória no auxílio do enfrentamento da Pandemia da Covid-19.

*The development of the Educational Practices Handbook: Respiratory Etiquette in Covid-19  
Pandemic coping*

Marienne de Moura Meira<sup>1</sup>  
Izabella Flores Neves<sup>1</sup>  
Larysa Soares de Oliveira<sup>1</sup>  
Andressa Teoli Nunciaroni<sup>2</sup>  
Vanessa de Almeida Ferreira Corrêa<sup>2</sup>  
Renata Flavia Abreu da Silva<sup>2</sup>  
Mary Ann Menezes Freire<sup>2</sup>

#### Resumo

Estudo cujo objetivo é relatar a experiência de construção do “Manual de Práticas Educativas - Parte I: Etiquetas Respiratórias”, desenvolvido pelo Projeto de Extensão (PROEXC/UNIRIO): “Escola como Locus do Cuidado: integração entre comunidade, saúde e universidade”. Desde 2019, o Projeto de Extensão em apreço desenvolve práticas voltadas à temática na perspectiva da Educação Popular em Saúde. Devido à pandemia da Covid-19, percebeu-se o imperativo de compartilhar as experiências relacionadas às ações de extensão por meio do “Manual de Práticas Educativas” voltadas à temática de forma participativa e lúdica. Identificou-se que, diante da necessidade de se reaprender e reinventar os cuidados em saúde no enfrentamento da Covid-19, as práticas desenvolvidas no manual podem ampliar o diálogo com a população. A experiência da extensão durante o distanciamento social, tendo como aliado o uso das redes sociais para a realização de ações, possibilita a troca de saberes e experiências.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde. Serviços de Saúde Escolar. Participação da comunidade. Pandemia; Covid-19.

<sup>1</sup> Discentes - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)-  
meiramarienne@gmail.com; izabellaflores10@hotmail.com; lary1107@gmail.com

<sup>2</sup> Docentes - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)- andressateoli@gmail.com;  
vanessa.correa@unirio.br; renata.f.silva@unirio.br; mary.freire@unirio.br



## Abstract

Study whose aim is to report the experience of elaborating the “Manual of Educational Practices - Part I: Respiratory Labels”, developed by the extension project (PROEXC / UNIRIO): “School as the Locus of Care: integration among community, health and university”. In this perspective since 2019, the extension project has been developing practices focused on the topic from the Popular Health Education perspective. Thus, with Covid-19 pandemic it was perceived as imperative to share the extension actions through the “Manual of Educational Practices” focused on the theme in a participatory and playful way. It was identified that, in view of the need to relearn and reinvent practices, routines and culture for the Covid-19 coping, the practices produced in the Manual may expand the dialogue with population. The extension's experience during social distance has social networks as an ally to carry out actions, it enables the exchange of knowledge and experiences.

**Keywords:** Health Education. School Health Services. Community Participation. Pandemic. Covid-19.

## 1. Introdução

Em março de 2020 foi decretada a pandemia relacionada à Covid-19 pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Trata-se de uma doença causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, que ocasiona um quadro clínico que varia de infecções assintomáticas a síndromes respiratórias graves. Sua transmissão ocorre pelo contato próximo com pessoas acometidas pela doença, ou portadoras do vírus – no caso dos assintomáticos – por meio da dispersão de gotículas contaminadas, pelas vias aéreas superiores em situações, tais como: espirro, tosse e fala; e por objetos ou superfícies contaminadas (BRASIL,2020).

Neste sentido, a divulgação das práticas de Etiqueta Respiratória ganhou notoriedade como medidas importantes no enfrentamento da Covid-19. Compreende-se como Etiqueta Respiratória o conjunto de medidas individuais capazes de minimizar a transmissão de agentes infecciosos por via aérea superior. Tais práticas, se desenvolvidas de forma correta e fizerem parte da rotina da população, mitigam a dispersão de gotículas contaminadas, liberadas ao espirrar, tossir ou falar, sendo, portanto, uma das formas mais eficazes para a prevenção do contágio pela Covid-19 (PORTUGAL, 2020).



Apesar de ser uma prática mencionada todos os anos na prevenção da transmissão do vírus influenza, percebe-se que a Etiqueta Respiratória necessita de um maior destaque na sociedade. Salienta-se essa prática indispensável ao cotidiano, com destaque para: cobrir a boca e nariz ao tossir ou espirrar com o antebraço, na ausência de um lenço descartável; para conter secreções respiratórias, utilizar lenços descartáveis; higienizar as mãos com água e sabão, ou com álcool em gel; evitar aglomerações, mantendo o distanciamento; e evitar tocar nos olhos, nariz e boca, além de superfícies de toque frequente, como por exemplo, portas e corrimão. Estas são elencadas como medidas essenciais de cuidados em saúde e necessárias para a orientação da comunidade, a partir de suas necessidades em saúde (PORTUGAL, 2020).

Nesta direção, duas dimensões são importantes para a reflexão sobre as práticas de Etiqueta Respiratória: a primeira relacionada à comunicação em saúde com a sociedade; e a segunda fundamenta-se na responsabilidade da extensão universitária frente à divulgação e ao compartilhamento de informações voltadas ao enfrentamento da Covid-19.

No âmbito das práticas de comunicação em saúde com a sociedade, o Projeto de Extensão “Escola como Locus do Cuidado: integração entre comunidade, saúde e universidade” cadastrado junto à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (PROEXC/UNIRIO), o qual tem como objetivo: promover a reflexão sobre a construção de práticas de educação em saúde na perspectiva da Educação Popular em Saúde (EPS), já desenvolve atividades relacionadas às práticas de Etiqueta Respiratória.

Destaca-se que a EPS é um referencial teórico e prático, o qual apoia o desenvolvimento das práticas do referido projeto ao contribuir na orientação de práticas dialógicas, participativas e construídas a partir das necessidades em saúde da população. Assim, como estratégia metodológica, teórica e prática, pautada na integralidade de saberes que se colocam a favor da vida, da dignidade e do respeito ao outro - tal estratégia é compreendida como um movimento social de profissionais, técnicos e pesquisadores comprometidos com a participação popular através do diálogo entre o conhecimento científico e o conhecimento popular. Possui



fundamentação nos princípios do educador Paulo Freire, tais como: saber ouvir, troca de experiência e construção conjunta do conhecimento (BRASIL, 2007; BRASIL, 2013).

Neste sentido, o projeto iniciou a abordagem sobre as Etiquetas Respiratórias em 2019, a partir da fundamentação teórica e prática da EPS, ao construir práticas participativas e lúdicas voltadas à temática. Foram práticas desenvolvidas em escolas, unidades básicas de saúde, por meio de campanhas de vacinação, publicações on-line e discussões junto a grupos de pesquisa.

No que tange à dimensão de responsabilidade da extensão universitária frente à divulgação e ao compartilhamento de informações voltadas ao enfrentamento da Covid-19, o referido projeto, em 2020 – diante da inevitabilidade de reaprender e reinventar práticas, rotinas e cultura para o enfrentamento da Covid-19 – passou a adaptar suas ações ao distanciamento social imposto pela pandemia. Identificou-se a necessidade de compartilhar a sistematização das práticas desenvolvidas no referido projeto com profissionais da educação e a sociedade, devido à escassez de materiais educativos que possam potencializar o diálogo com as crianças e suas famílias, em escolas e nos diferentes cenários de inserção social.

Neste contexto, uma das estratégias adotadas pelos integrantes para dar continuidade ao projeto se refere à elaboração do Manual de Práticas Educativas, cujo objetivo é compartilhar, com profissionais da educação e com a sociedade, a construção de práticas voltadas à Etiqueta Respiratória, por meio de atividades sistematizadas, participativas e criativas.

Assim, foi produzido o “Manual de Práticas Educativas- Parte I: Etiqueta Respiratória” (CORRÊA et al., 2020), voltado à sistematização de práticas educativas a serem desenvolvidas com crianças e suas famílias, em escolas e comunidades. Espera-se que a produção deste manual contribua para a reflexão sobre o retorno ao cotidiano de escolas e sobre a importância de mudanças de comportamentos. Além disso, entende-se que a publicação do manual potencializa novas construções coletivas, por contribuir com a mobilização social e comunicação em saúde das pessoas envolvidas, quanto à temática de práticas de Etiqueta Respiratória; e



corroborar com a responsabilidade da extensão universitária frente à divulgação e ao compartilhamento de informações voltadas ao enfrentamento da Covid-19.

Este artigo tem como objetivo: Relatar a experiência de construção do “Manual de Práticas Educativas - Parte I: Etiquetas Respiratórias”, desenvolvido pelo Projeto de Extensão (PROEXC/UNIRIO): “Escola como Lócus do Cuidado: integração entre comunidade, saúde e universidade”.

## 2. Desenvolvimento

### 2.1 Concepção e elaboração

O material foi construído a partir da descrição e sistematização das práticas educativas anteriormente desenvolvidas pelo projeto de extensão, através de discussões remotas de seus integrantes. Foi desenvolvido durante os meses de maio e junho de 2020, em meio à pandemia da Covid-19, com a intenção de compartilhar, com a sociedade e profissionais da educação, atividades que possibilitem adaptação à nova realidade que o período tem imposto ao cotidiano de ambientes coletivos, tais como: escolas, academias e unidades de saúde, quanto à temática de Etiquetas Respiratórias.

Inicialmente, realizou-se a seleção e a sistematização das atividades construídas pelo projeto, que se adequam à temática pretendida, incluindo a apresentação dos materiais necessários, objetivos e público-participante; descrição do desenvolvimento; dicas para o diálogo e avaliação da prática a ser desenvolvida; e fotos das atividades vivenciadas. Entende-se que estes são os principais passos para potencializar a construção de tecnologias leves, as quais podem ser desenvolvidas por profissionais da saúde e da educação. Entende-se como tecnologias leves no cuidado em saúde, aquelas que correspondem às tecnologias produzidas nas ações de trabalho, que condensam em si as relações de interação e subjetividade, possibilitando a construção do acolhimento, vínculo, responsabilização e autonomização (MERHY, 1997).



Nessa perspectiva, ao compreender a tecnologia leve como uma possibilidade de interação social e abertura para o diálogo, as atividades educativas sistematizadas e compartilhadas com a população por meio do Manual de Práticas Educativas foram: “Guarda-chuva da Etiqueta Respiratória”, “O Jorge Gripado” e “Caça-palavras da Prevenção”.

As práticas propostas foram estruturadas de forma a ajudar na construção e desenvolvimento de ações educativas, de forma clara e objetiva, apresentando como fundamento teórico-metodológico a EPS (BRASIL, 2013). Assim, as atividades propostas no manual possuem o diálogo e a participação como princípios, ao reforçar a importância da construção participativa, da discussão horizontal e ao permitir a trocas de saberes entre planejadores e participantes.

Desta forma, o Manual atua na ampliação do olhar sobre a nova realidade em saúde por meio da articulação entre a ação de saúde e o dia a dia da população, abordado nos temas e atividades propostas em cada prática, o que reforça a abordagem baseada na EPS (GOMES E MERHY, 2011).

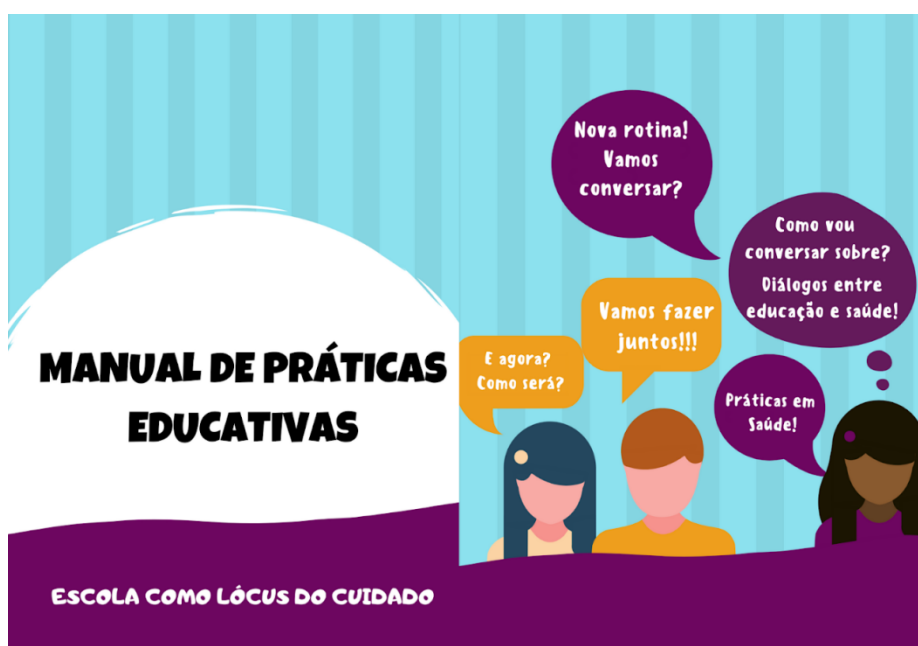
A partir da EPS, ainda, o Manual de Práticas Educativas pode colaborar com o desenvolvimento de habilidades e práticas voltadas à prevenção de agravos relacionados às síndromes respiratórias e à promoção da saúde em diversos núcleos, como familiares, grupos escolares e em atividades coletivas voltadas à educação em saúde na Atenção Primária com a temática da Etiqueta Respiratória. Essa abordagem corrobora, portanto, com as formas coletivas de aprendizado propostas pela EPS (GOMES E MERHY, 2011) a partir da situação atual da Covid-19, potencializando as formas de enfrentamento à pandemia.

Com vistas a aproximar os usuários do Manual às situações cotidianas, durante a construção das práticas educativas, identificou-se a necessidade da elaboração de um personagem que contribuísse para a sensibilização dos participantes durante a prática educativa proposta. Neste sentido, as imagens do personagem foram propostas e criadas pela equipe do projeto de extensão em apreço, sendo denominado: Jorge. Tal personagem está presente em atividades de caça palavras; recortar e colar; e desenho para pintar; identificação de imagens às práticas de Etiqueta Respiratória; e contar histórias.



Em seguida, refletiu-se sobre a estrutura e o *design* do manual, sendo construído a partir da plataforma online *Canva®*, por permitir delinear os passos necessários para a construção das tecnologias leves propostas e sistematizar as práticas educativas. Assim, detalhou-se o passo a passo das práticas, seguindo a intenção de que o material possa ser replicado em escolas, serviços de saúde e locais de interação social, de forma lúdica e com a oferta de imagens que possam facilitar a comunicação com os leitores (Figuras de 1 e 2).

Imagem 1 - Capa e contracapa do Manual de Práticas



Fonte: Manual de Práticas Educativas- Parte I: Etiqueta Respiratória (CORRÊA et al., 2020).



Imagem 2 - Capa da sessão - Parte 1 do Manual de Práticas.



Fonte: Manual de Práticas Educativas- Parte I: Etiqueta Respiratória (CORRÊA et al., 2020).

## 2.2 Compartilhamento e alcance

Após a finalização, em junho de 2020, houve a preocupação da equipe do projeto de extensão quanto à responsabilidade da extensão universitária frente a divulgação e o compartilhamento de informações voltadas ao enfrentamento da Covid-19, deste modo, o “**Manual de Práticas Educativas- Parte I: Etiqueta Respiratória**” foi depositado no repositório educacional, instituído pelo Ministério da Educação, o eduCAPES (BRASIL, 2016). Nesse mês, houve 21 visualizações via plataforma institucional.

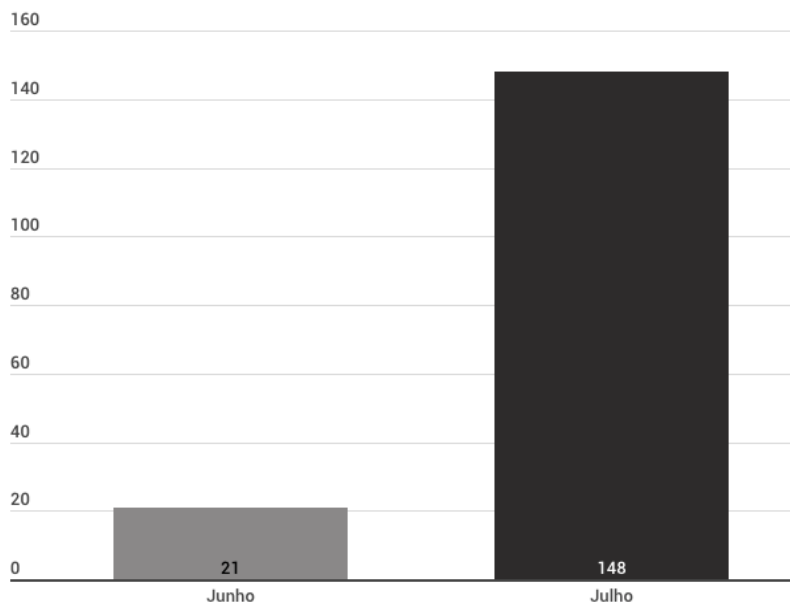
A partir do link gerado pela plataforma, o material foi distribuído nas redes sociais Instagram® e Facebook® da Rede de Extensão em Segurança do Paciente e Cardiologia na Saúde Coletiva (RedESC), a qual o projeto faz parte, e pelo WhatsApp®, o acesso foi ampliado para grupos distintos da população e foram alcançadas 148 visualizações até o dia 21 de julho de 2020 (Gráfico 1).





A submissão do manual na plataforma governamental tem possibilitado a sua circulação em diferentes estados, como também fora território brasileiro, alcançando 42 visualizações nos Estados Unidos e 4 na Irlanda (Quadro 1).

Gráfico 1 - Total de visualizações nos meses de junho e julho, 2020.



Fonte: As autoras (2020)

Quadro 1 - Ranking de visualizações por estados brasileiros, 2020.

Estados brasileiros	Visualizações
Rio de Janeiro	93
São Paulo	03
Ceará	02
Minas Gerais	02
Amazonas	02
Rio Grande do Sul	01

Fonte: As autoras (2020)

A experiência de depositar o referido manual no eduCAPES e a divulgação nas redes sociais indicou que esta iniciativa ampliou o acesso da população às



informações quanto às práticas de Etiqueta Respiratória. Ainda, por ter sido elaborado de acordo com os princípios da EPS, as práticas educativas sugeridas no Manual podem ser desenvolvidas em diferentes contextos, sendo possível a sua replicação e adaptação, quando necessária.

Uma das limitações do manual em apreço é a produção de um material limitado apenas às pessoas que possuem conexão à internet e equipamentos eletrônicos. Além disso, estudos futuros são necessários para avaliar sua compreensão e utilização. Todavia, acredita-se na sua potencialidade por apresentar a descrição de práticas educativas que podem ser desenvolvidas em escolas e locais de interação social e, ainda, adaptadas às diferentes realidades locais.

Destaca-se que o “Manual de Práticas Educativas - Parte I: Etiqueta Respiratória” não compreende apenas a apresentação de medidas para o enfrentamento da Covid-19. Contudo, apresenta a descrição relativa ao “como desenvolver” práticas educativas voltadas ao diálogo com a sociedade sobre a temática e pode compreender-se como um manual a ser utilizado por professores do ensino infantil e fundamental para apoiar o retorno presencial às aulas. Além de, apresentar-se como uma potente fonte de ideias para as famílias durante o distanciamento social.

### 3. Conclusão

O fortalecimento do diálogo, ainda que feito de forma remota, é fundamental no enfrentamento à nova realidade imposta pela pandemia da Covid-19 e a discussão das práticas de Etiqueta Respiratória de forma participativa e adequada aos diferentes contextos de vida é imperativa.

Assim, a trajetória da construção do Manual de Práticas Educativas - Parte I: Etiqueta Respiratória se baseou na EPS e atentou para a importância da produção participativa de materiais que contribuam como suporte ao aprendizado de forma lúdica e criativa, a fim de potencializar o diálogo dos profissionais da educação e da saúde com crianças, família e sociedade.



Com o objetivo de ampliar a comunicação e assistir à mudança de comportamentos quanto às práticas de Etiqueta Respiratória, o presente Manual tem a potência de apoiar o retorno das atividades em ambientes de uso coletivo, principalmente nas escolas, potencializando o cuidado em saúde individual e coletivo e, ainda, fomenta a ação da Extensão Universitária junto à população geral.

A experiência da extensão durante a pandemia da Covid-19 possui como aliado o uso das redes sociais, tendo em vista que possibilitam a troca de saberes e experiências. Além disso, tem a capacidade de potencializar o diálogo entre a população e profissionais das áreas da educação e saúde, facilitando a criação de uma nova perspectiva para as mudanças de comportamentos necessários ao novo no cotidiano, ultrapassando as barreiras da universidade para o mundo.

## Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 106, de 14 de julho de 2016**. Institui o Portal eduCAPES, portal de objetos educacionais abertos com acesso livre, público e gratuito do Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB e parceiros. Diário Oficial, Brasília, DF, 15 jul. 2016. Seção 1, p. 14. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/portaria-n-106-14-julho-2016.pdf>>. Acesso em: 18 jul. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Coronavírus: Covid-19**. 2020. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/>. Acesso em: 13 jul. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Estratégica e Participativa. **II Caderno de Educação Popular em Saúde**. Brasília, DF; Ministério da Saúde; 2014. 224 p. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/2\\_caderno\\_educacao\\_popular\\_saude.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/2_caderno_educacao_popular_saude.pdf)>. Acesso em: 17 jul. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Portaria nº 2.761, de 19 de novembro de 2013**. Institui a Política Nacional de Educação Popular em Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (PNEPS-SUS). Disponível em: <[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt2761\\_19\\_11\\_2013.html](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt2761_19_11_2013.html)>. Acesso em: 18 jul. 2020.

CORRÊA, V.A.F. et al. **Manual de Práticas Educativas - Parte I: Etiqueta Respiratória**. Licenciado por Creative Commons e registrado por EDUCAPES.



Disponível em: <<http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/571943>>. Acesso em: 21 jul. 2020.

GOMES, L.B; MERHY, E.E. Understanding Popular Health Education: a review of the Brazilian literature. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 27, n. 1, p. 7-18.

MERHY, E. E. **Agir em saúde: um desafio para o público**. São Paulo: Hucitec, 1997.

PORTUGAL. Ministério da Saúde. Serviço Nacional de Saúde. **Medidas simples salvam vidas: Etiqueta Respiratória**. 2020. Disponível em: <<http://www.chts.min-saude.pt/mais-saude/bem-estar/medidas-simples-salvam-vidas/>>. Acesso em: 13 jul. 2020.